

Para citar esse documento:

PRETTE, Nailanita. Técnicas corporais na relação dança e universidade. *Anais do V Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança*. Natal: ANDA, 2017. p. 662-667.



[www.portalanda.org.br](http://www.portalanda.org.br)

## TÉCNICAS CORPORAIS NA RELAÇÃO DANÇA E UNIVERSIDADE

Nailanita Prette(UFV) \*

**RESUMO:** Este trabalho pretende analisar a integração entre os movimentos internos e externos na dança, com foco na relação entre o corpo e o contexto em que o dançarino está inserido. As técnicas corporais, ao mesmo tempo, fazem parte do processo de descrição de aspectos implícitos relacionados aos limites físicos, sociais e culturais. A pesquisa em andamento apresentada aqui, teve como objetivo analisar as concepções prévias de estudantes de graduação em Dança pela Universidade Federal de Viçosa, no Brasil, sobre técnicas corporais para e em dança em âmbito acadêmico. Também é analisado as relações entre técnicas corporais, expressividade, criatividade e relações interdisciplinares. Dois grupos de graduandos voluntários foram selecionados. Um grupo consistiu em estudantes recém ingressados no curso, e o outro grupo se formou de graduandos a partir do quinto período. Pesquisa qualitativa, baseada em texto, som e imagem que serão analisados por triangulação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Técnicas Corporais. Dança. Corpo. Graduação.

**ABSTRACT:** This paper aims to look at the integration between internal and external movements in dance, focusing on the relation between the body and the context that the dancer is inserted. Body techniques, contemporaneously, are part of the process of describing implicit aspects are related to the physical, social, cultural boundaries. The research presented here had as objective to analyze the previous conceptions of undergraduate and graduate students in Dance by the Federal University of Viçosa, Brazil, on the corporal techniques for and in dance in academic scope. We also looked at the relationships between body techniques, expressiveness, creativity and interdisciplinary relationships. Two groups of graduates and research volunteers were trained. One group consisted of students just entering the course, and the other group

graduating from the fifth period. Qualitative research, based on text, sound and image that were analyzed by triangulation.

**KENYWORDS:** Body Techniques. Dance. Body. Graduation.

## **Introdução**

O corpo pode ser entendido como um sistema altamente organizado, apto a comunicar e transmitir mensagens das mais diversas formas. (KATZ; GREINER, 2012). Sendo assim, é indagado como as técnicas corporais ensinadas nas Graduações em Dança, em específico o curso de Dança da UFV, podem dar conta da diversidade de corpos e seus “modos de mover” (FERREIRA, 2014). Para tal análise, nos reportaremos a resultados preliminares da pesquisa de PIBIC (CNPq) “As Técnicas Corporais e a Dança: perspectivas e reflexões de estudantes do curso de graduação em Dança da UFV” em andamento desde agosto de 2016.

## **Técnicas corporais na dança**

O corpo transmite e absorve técnicas ao mesmo tempo. A todo momento estamos nos relacionando com pessoas a nossa volta, muitas vezes oriundas

de diversas classes sociais, culturas, com uma história corporal e pessoal distinta. (WOSNIAK et al, 2009).

O corpo que opera na arte é o mesmo que procede em sociedade. Cada corpo possui a sua técnica corporal. As técnicas corporais em seu contexto antropológico e filosófico revelam o vigor do corpo humano. Pensar na história, cultura, vivências de cada corpo permite perceber que cada gesto do corpo humano é uma criação artística permeada por infinitas tangências que não são homogêneas. (CALDAS, 2009).

### **Objeto de estudo**

O intuito da pesquisa é analisar o papel da técnica para a dança/corpo em diferentes linguagens da dança. As relações entre técnica e expressividade. Segundo Wosniak et al. (2009), entender a técnica como um elemento de criação, também é aceitar que ela é um elemento de transmissão, execução e repetição, inserindo-a numa perspectiva da diferença, onde a singularidade de cada artista constrói uma tecnicidade (WOSNAIK et al, 2009). Outro aspecto a ser analisado é se, em suas movimentações, é existente um traço peculiar e particular, oriundo de cada indivíduo, ou seja, de como a movimentação genuína se dá, e em qual técnica corporal ela está mais embasada, onde o corpo se sente mais à vontade.

### **Metodologia**

Para se alcançar os objetivos em questão serão estudadas as concepções - prévias e adquiridas de estudantes do primeiro ano de graduação em Dança na UFV e a partir do quinto período. Analisando como o corpo que está mais familiarizado com o curso domina essas questões.

Para o desenvolvimento do projeto três disciplinas estão sendo observadas. Uma delas com uma técnica concreta, a outra com uma técnica mais maleável e por último uma disciplina em que determinado código não é estabelecido, em que se pode notar movimentos mais individuais. A partir da análise do corpo dos graduandos perante essas três disciplinas se atentará ao modo como esse corpo reage, levando em conta os fatores: movimentos estabelecidos; movimentos pré-estabelecidos; movimentos livres. As disciplinas selecionadas foram Arte do Movimento II (calouros), Dança de Salão (calouros e veteranos) e Dança Contemporânea V (veteranos). Para melhor atender à diversidade e ao potencial do tema, optou-se por uma metodologia de abordagem qualitativa, que serão analisadas por triangulação, conforme pressupostos de Garkell& Bauer (2008).

### **Hipótese**

Verificar se, no decorrer do curso, os graduandos vão incorporando novas linguagens corporais e, de que modo suas próprias técnicas corporais interferem no seu movimentar artístico. Investigar como a Graduação em

Dança oferece uma gama de conhecimentos corporais aos estudantes e como os mesmos adquirem habilidades para realizar sua própria linguagem artística, a dança genuína de cada indivíduo. Averiguar se, através da absorção da técnica ou de sua transfiguração em âmbito corporal, o corpo se beneficia desses elementos, de tal forma que aquilo já se tornou legítimo do indivíduo, parte de seu repertório corporal.

### **Conclusão**

A partir de experiências corporais, o corpo se constrói e reconstrói em emaranhados de espaços, territórios e intensidades, que se intensificam em cada movimento, revelando a expressividade e linguagem do corpo. (HERCOLES, 2010). Ou seja, atualmente, as discussões sobre o corpo como obra de arte e nas artes conquistaram um lugar definitivo. Desde a legitimação da dança como área de conhecimento, se sofisticam as relações interdisciplinares e transdisciplinares, realidade que salienta a relevância de revisões críticas, de novas perspectivas sobre o corpo/sujeito que, direta e indiretamente, provocam e desafiam o entendimento das práxis de fazeres artístico, sociais e políticos.

### **Referências**

CALDAS, Paulo. O Movimento Qualquer. In: WOSNIAK, Cristiane; MEYER, Sandra; NORA, Nora (Organizadoras). **O que quer e o que pode ser [ess] a técnica?** 2ª Edição. Joinville: Copyright, 2009. p. 28 – 37.

GASKELL, George & BAUER, Martin W. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático**. Tradução: Pedrinho A. Guareschi. 5ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

HERCOLES, Rosa. Epistemologias em Movimento. **Revista Sala Preta**, 10 (1), pp. 199-2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57443/60425>> Acesso em: 02/03/2017.

FERREIRA, Patrícia Cruz. **Dança/Linguagem – Texto do Procedimento Metafórico do Corpo**. Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Dança, Universidade Federal da Bahia, 2014.

KATZ, Helena; GREINER, Christine. Visualidade e Imunização: O inframince do ver/ouvir a dança. In: **II Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança - ANDA**. Jul. 2012. Anais eletrônicos. Disponível em: <<http://www.helenakatz.pro.br/midia/helenakatz31343141580.pdf>> Acesso em: 12/03/2017.

WOSNIAK, Cristiane; MEYER, Sandra; NORA, Nora (Org.). **O que quer e o que pode ser [ess] a técnica?** 2ª Edição. Joinville: Copyright, 2009.

\*NailanitaPrette é formada no curso técnico em dança pela Escola Técnica de Artes Municipal Santa Cecília, de Taquaritinga- SP. Graduanda em licenciatura e bacharel em dança pela Universidade Federal de Viçosa- MG. Bolsista de iniciação científica (PIBIC) pelo CNPq. Pesquisa orientada pela Dr.<sup>a</sup> Christina Fornaciari. [nailanitaprette@hotmail.com](mailto:nailanitaprette@hotmail.com)